



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

COMPETÊNCIAS E DOCÊNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL I: UMA POSSIBILIDADE DE REORGANIZAÇÃO DO SABER PARA A PRODUÇÃO DE UM NOVO CONHECIMENTO

Tatiana Dias Ferreira

PPGFP - UEPB

thatdf@hotmail.com

Fernanda Cristina Agra Borborema

PMCG

fernandaborborema@hotmail.com

Introdução

A formação docente vem sendo motivo de discussão intensa, nos últimos anos, em nosso país. Assim, o debate sobre a formação do professor, sobretudo nos anos iniciais do Ensino Fundamental ganhou grande repercussão nas duas últimas décadas do século XX.

A própria Constituição de 1988 estabeleceu o princípio da valorização dos profissionais do ensino (Art. 206, V), bem como, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, no título VI, do artigo 61 ao artigo 67, dedica-se à formação dos profissionais da educação, ressaltando a sua importância no processo educacional.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB - também conhecida como Lei Darcy Ribeiro, sancionada em dezembro de 1996 (Lei nº. 9.394, de 20/12/1996), dedica todo um título aos profissionais da educação, ressaltando a sua importância no processo educacional.

A LDB faz referência à obrigatoriedade de profissionais qualificados, em todos os níveis de ensino existentes no Brasil e direciona algumas alternativas voltadas para a melhoria da formação do professor, dentre as quais, dois componentes



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

podem ser destacados: valorização e o aperfeiçoamento contínuo desse profissional.

Nesse contexto, as competências ganharam corpo desde a publicação da referida LDB e estão sendo compreendidas de várias formas, portanto, é imprescindível uma discussão acerca das mesmas, uma vez que os professores foram instigados a rever e mudar suas práticas para adequarem-se a esta nova concepção.

Metodologia

Neste trabalho, a metodologia abordada segue a linha de pesquisa bibliográfica que conforme informa teoricamente Severino (2007, p.122):

A pesquisa bibliográfica é aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc. Utiliza-se de dados ou de categorias teóricas já trabalhados por outros pesquisadores e devidamente registrados. Os textos tornam-se fontes dos temas a serem pesquisados. O pesquisador trabalha a partir das contribuições dos autores dos estudos constantes dos textos.

Assim, nos servimos desse tipo de estudo tendo em vista que a pesquisa bibliográfica não é mera reprodução do que já foi dito ou escrito acerca de um determinado assunto, mas propicia a análise de um tema sob novo ponto de vista.

Resultados e Discussão

Ao refletirmos acerca do professor, bem como, da formação desse profissional e a construção de competências básicas no seu processo de profissionalização, percebemos que uma educação básica de qualidade, nos dias atuais, exige que os professores das várias áreas do conhecimento estejam sendo constantemente atualizados.

O conceito de competências adquire um novo significado a partir das mudanças ocorridas no mundo do trabalho. Mas, o que estamos entendendo por competência? Perrenoud (1999) a conceitua como a capacidade de agir eficazmente em um determinado tipo de situação, apoiado em conhecimentos, mas sem limitar-



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

se a eles, e propõe que a competência primordial que deve ser desenvolvida na formação do profissional da educação é a do professor reflexivo, que tem por objetivo subsidiar o docente para compreender o modo de pensar e agir do outro.

Para Kuenzer (2003, p. 22) embora os conhecimentos estejam integrados às competências, com eles não se confundem “a escola é o lugar de interpretar o mundo para poder transformá-lo”.

De acordo com Ramos (2002, p.54) as competências são compreendidas, como uma construção social dinâmica, isto é, tomada como um construto que é síntese das dimensões conceitual, social e experimental. Nenhuma dessas dimensões isoladamente pode ser tomada como a qualificação, nem a qualificação pode se reduzir a uma ou algumas dessas dimensões.

Assim, para a referida autora, a noção de competências é construída pela prática social e pela prática científica, com o intuito de elucidar mudanças, a fim de evidenciar os processos que produzam mudanças reais nas práticas sociais.

Kuenzer (2003, p.59) compreende o conceito de competências como “a capacidade de agir, em situações previstas e não previstas, com rapidez e experiência, articulando conhecimentos”.

Para nós as competências referem-se às condições de profissionalização dos professores, no sentido desse profissional ser capaz de estimular procedimentos e desenvolver práticas educativas que sejam constituidoras de sujeitos protagonistas do processo de ensino-aprendizagem, propiciando o exercício da liberdade e, sobretudo da cidadania.

Nesse sentido, vemos a escola como sendo um espaço fundamental para a obtenção dos conhecimentos que permitam o desenvolvimento das competências requeridas para a inclusão na vida social. Assim, compreendemos que a noção de competências está vinculada à capacidade de atuar, mobilizando conhecimentos.

Percebemos ainda que a construção de tais competências trata-se de uma capacidade desenvolvida à medida que o docente vai se aperfeiçoando, refletindo sobre a sua prática e construindo novos conhecimentos. Assim, a construção de competências docente, baseia-se não apenas num conjunto de saberes teóricos, mas, num saber agir em situações concretas.

Perrenoud (1999) é de acordo que as competências devem ser construídas desde a escola. Ele propõe uma pedagogia escolar centrada nas competências.



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

Segundo o autor, uma pedagogia escolar centrada nas competências, nos permite entender as relações entre trabalho e educação.

O autor afirma que a construção de competências exige tempo e a conceitua como “uma capacidade de agir eficazmente em um determinado tipo de situação, apoiada em conhecimentos, mas sem limitar-se a eles” (PERRENOUD, 1999, p. 7).

Nesse contexto, é imprescindível que o docente perceba as relações sociais, pois só a partir daí poderá perceber que a educação já não pode mais constituir-se em um sistema de transmissão de conhecimentos desligados da realidade, tendo em vista que a condição de sujeito ativo requer competências que extrapolam a mera transmissão de conteúdos.

Conclusão

Vivemos tempos de transformações científicas e tecnológicas que ocorrem de forma acelerada e que exigem das pessoas novas aprendizagens. Esse contexto coloca enormes desafios para a sociedade e, como não poderia deixar de ser, também para a educação escolar. Assim, novas tarefas passam a se colocar à escola. Logo, a formação de professores destaca-se como um tema crucial, pois os desafios colocados à escola exigem da prática educativa outro patamar profissional.

Sabemos que a produção do conhecimento do professor inicia-se a partir do questionamento da sua prática, respaldando-se em conhecimentos teóricos para posteriormente ampliar, entender e conseqüentemente solucionar e superar os problemas.

Nesse contexto, consideramos que o docente tem procurado buscar novas formas de atualização e informação, objetivando responder às necessidades que são colocadas pelas transformações da sociedade contemporânea.

Referências

BRASIL, Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial da União**. Brasília: Poder Legislativo.



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

KUENZER, Acácia Zeneida. Conhecimento e competências no trabalho e na escola. **Educação & linguagem**. ano 6, n. 8, p. 45-68, jul/dez. 2003.

PERRENOUD, Philippe. **Construir as competências desde a escola**. Porto Alegre: ARTMED, 1999.

RAMOS, Marise Nogueira. **A pedagogia das competências: autonomia ou adaptação?** 2. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.